



## Posição de Investimento Internacional

Março de 2016

18 de maio de 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.18 do Boletim Estatístico e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a março de 2016.

No final de março de 2016, a PII de Portugal foi de -194,7 mil milhões de euros (-107,7 por cento do PIB<sup>1</sup>), o que traduz uma variação positiva de 1,7 p.p. em relação ao final de 2015 (PII de -196,2 mil milhões de euros, correspondente a -109,4 por cento do PIB) (Gráfico 1).

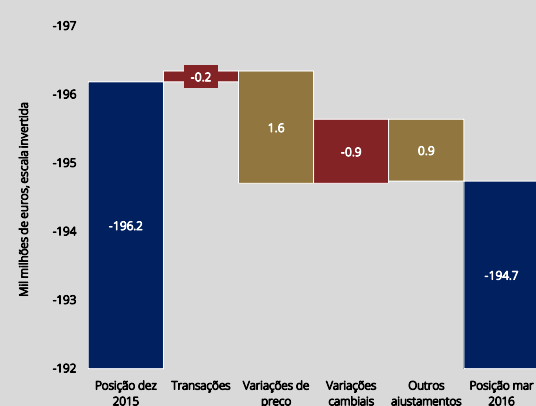
Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior aumentaram 1,4 mil milhões de euros, principalmente pelo contributo das variações de preço. Em particular, destaca-se o efeito combinado da valorização da cotação do ouro, detido pelo banco central, e da desvalorização das obrigações do Tesouro emitidas pelas administrações públicas, detidas por não residentes.

As variações cambiais foram de -939 milhões de euros e resultaram essencialmente da depreciação do dólar.

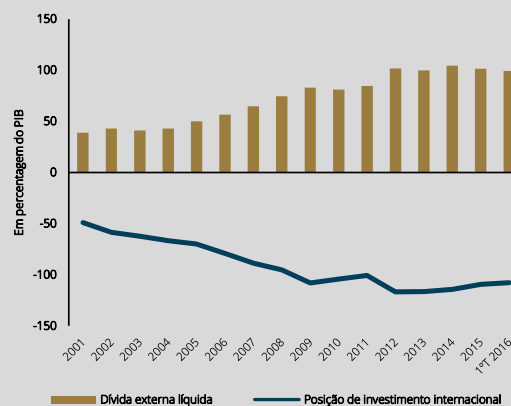
O contributo das transações foi marginal e negativo para a variação da PII nos três primeiros meses do ano, por comparação com o final de 2015 (ver detalhe sobre estas transações na [Nota de Informação Estatística 51 | 2016](#)).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu, no final de março de 2016, 179,8 mil milhões de euros, o que representa uma redução de 2,4 mil milhões de euros relativamente a 2015. À semelhança da PII, esta evolução deveu-se sobretudo ao contributo das variações de preço. Em percentagem do PIB, observa-se, igualmente, uma redução da dívida externa líquida, de 101,5 para 99,4 por cento (Gráfico 2).

**Gráfico 1** • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (1ºT 2016)



**Gráfico 2** • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2001 – 1ºT 2016)



<sup>1</sup> O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente, e o último valor da taxa de variação homóloga do deflador do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas \*online\*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 18 de agosto de 2016

Banco de Portugal | [info@bportugal.pt](mailto:info@bportugal.pt)